



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

Núcleo Especial de Vigilância Sanitária
Coordenação Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde

RELATÓRIO DO CONSOLIDADO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE (IRAS) - UTI ADULTO - 2025

DENSIDADE DE IRAS EM UTI

GRÁFICO 01: DENSIDADE DE IRAS DE UTI E TAXA DE UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS NO ESTADO DO ES ENTRE 2012 E 2025:

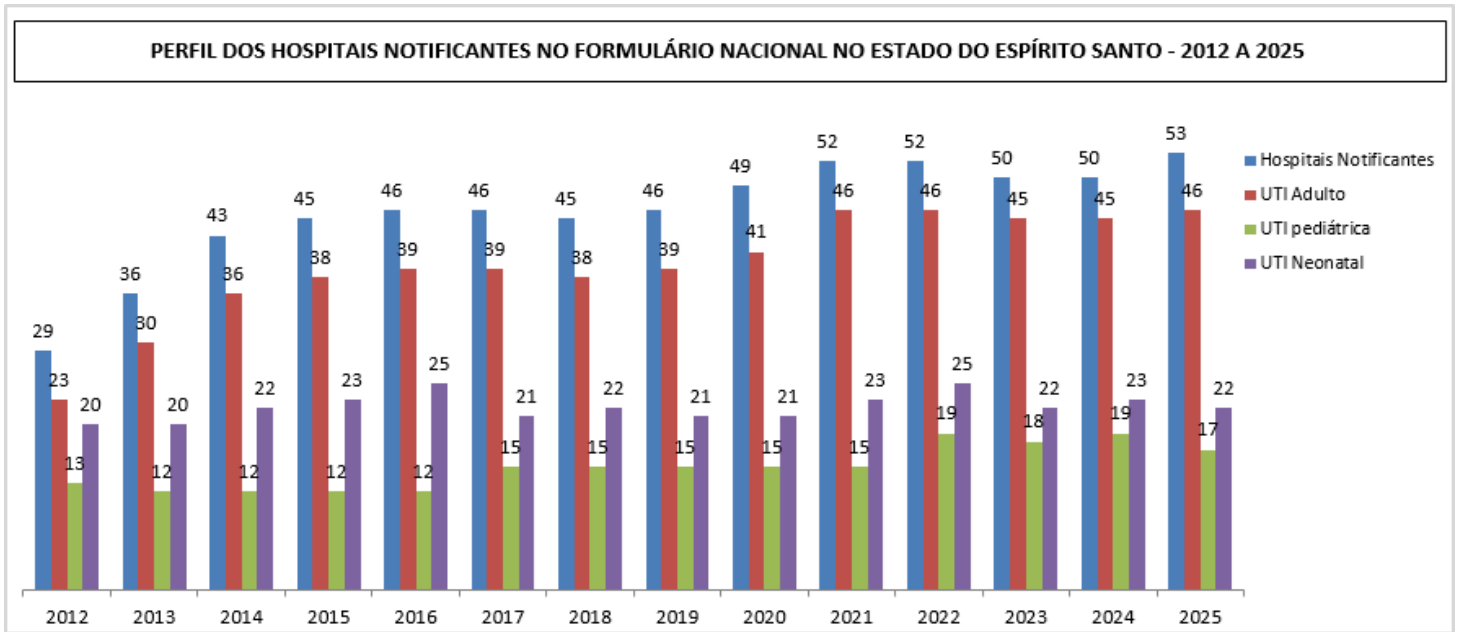


Gráfico 1: PERFIL DOS HOSPITAIS NOTIFICANTES NO FORMULÁRIO NACIONAL, NO ESTADO DO ES – 2012 A 2025.

Em 2025 houve pequena variação no número de UTIs: 46 UTIs Adulto; 17 UTIPs; 22 UTINs.

A análise da regularidade demonstra que 98% dos hospitais com UTI Adulto da amostra notificaram de 10 a 12 meses no ano. Apenas 01 notificou apenas 8 meses. Quanto as UTIs pediátrica, 100% dos estabelecimentos notificaram entre todos os meses. Esses dados refletem melhoria no processo de notificação no ano de 2025 em comparação a 2024. A regularidade de notificações traz consistência ao indicador, permitindo estabelecer ações mais eficazes. Essa regularidade inclusive faz parte do Programa Estadual de Controle de infecção do ES (PEPCIRAS) alinhado ao plano nacional.

As notificações devem ser realizadas de acordo com os Critérios Nacionais de IRAS (atualizados na NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA nº 01/2025 - Orientações para vigilância das Infecções Relacionadas à assistência à Saúde (IRAS) e resistência aos antimicrobianos (RAM) em serviços de saúde, e enviadas mensalmente até o 15º dia do mês subsequente ao mês de vigilância.



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

Núcleo Especial de Vigilância Sanitária
Coordenação Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde

RELATÓRIO DO CONSOLIDADO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE (IRAS) - UTI ADULTO - 2025

DENSIDADE DE IPCSL ASSOCIADA À CVC

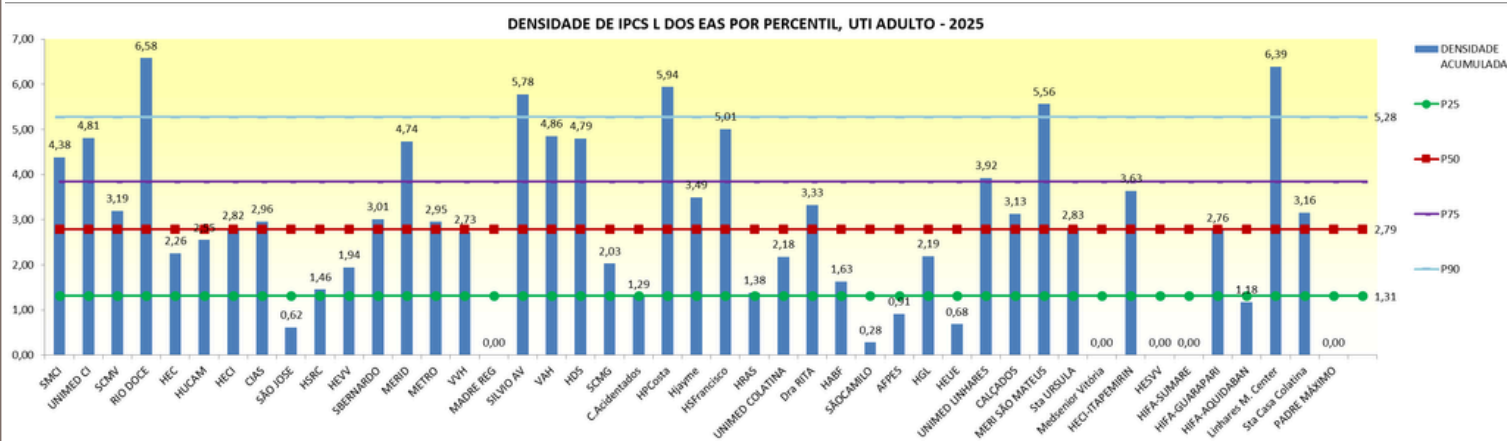
UTI ADULTO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de UTIs	31	36	38	39	39	38	38	43	46	46	45	45	46
Nº IPCSL	540	661	561	536	473	368	401	801	1407	741	604	576	544
Nº CVC/DIA	76159	95420	108047	116095	111293	94307	117504	166635	222490	161484	155471	169437	179696
Nº PACIENTES/DIA	161692	187892	216224	232277	230143	209523	249250	308608	387517	338895	341831	352334	373150
TX UTILIZAÇÃO DE CVC	47,10%	50,80%	50,00%	49,90%	48,40%	45%	47,10%	54,00%	57,40%	47,70%	45,50%	48,10%	48,20%
DENSIDADE E IPCSL	7,09	6,93	5,19	4,62	4,25	3,9	3,41	4,81	6,32	4,59	3,88	3,4	3,03
P25		3,07	2,48	2,09	1,79	2,29	1,95	0,65	2,84	2,07	0,86	0,96	1,31
P50		5,94	4,45	3,43	4,01	3,44	3,14	3,8	6,05	3,85	3,07	2,71	2,79
P75		10,58	6,87	7,78	5,62	4,86	4,99	5,65	8,46	6,06	5,47	4,69	3,85
P90		16,69	10,91	12,65	6,91	6,85	6,44	8,07	11,55	11,6	7,17	5,73	5,28



RELATÓRIO DO CONSOLIDADO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE (IRAS) - UTI ADULTO - 2025

DENSIDADE DE IPCSL

GRÁFICO 02: DENSIDADE DE IPCSL NAS UTIS ADULTO DO ESTADO DO ES, NO ANO DE 2025



Houve alterações pequenas nos dados, refletindo discreta melhoria no indicador se comparada ao ano de 2024.



RELATÓRIO DO CONSOLIDADO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE (IRAS) - UTI ADULTO - 2025

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

DENSIDADE DE PAV ASSOCIADA A VM

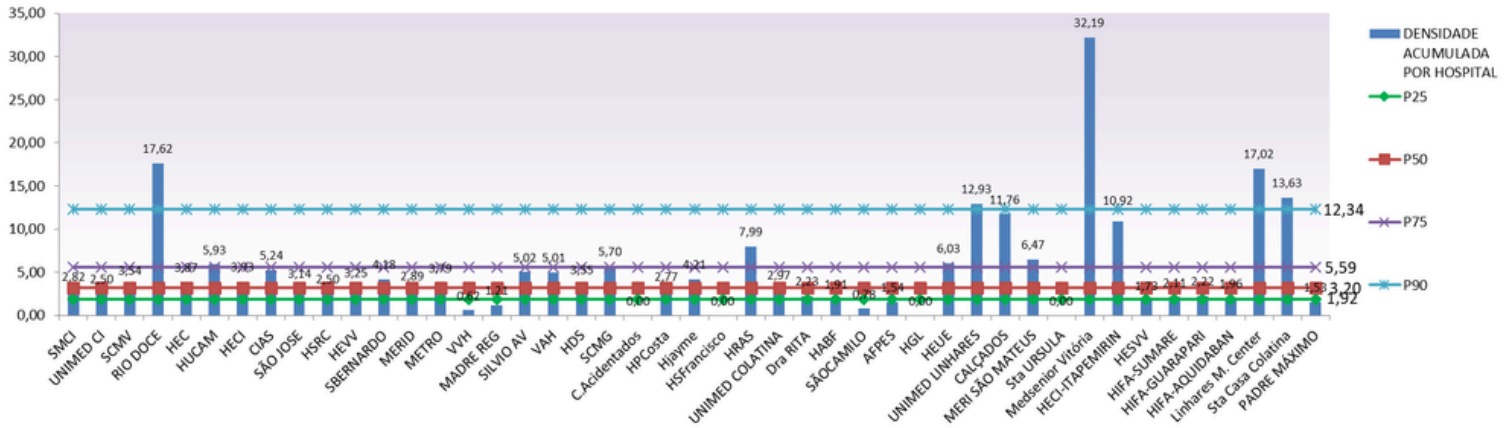
UTI ADULTO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
HOSPITAIS NOTIFICANTES	30	36	38	39	39	38	38	42	46	46	45	45	46
Nº DE PAV	721	732	823	750	545	424	430	864	1486	930	738	541	567
Nº TOTAL AVM	57199	80368	87982	87594	83577	68577	83172	131576	172108	113186	107172	106594	112819
Nº PACIENTES/DIA	15718 3*	187892	216224	232277	230143	209523	249250	308608	387517	338895	341831	352334	373150
DENSIDADE PAV	12,61	9,11	9,35	8,56	6,52	6,18	5,17	6,57	8,63	8,22	6,89	5,08	5,03
TX UTILIZAÇÃO DE AVM	36%	43%	41%	38%	36%	33%	33%	43%	44%	33%	31%	30%	30%
P25	3,54	4,21	4,4	3,86	3,24	2,04	3,01	2,57	3,91	3,44	2,75	2,42	1,92
P50	7,93	8,34	10,11	7,46	5,96	4,92	4,49	5,47	9,87	6,78	4,91	4	3,2
P75	14,7	14,17	14,49	14,48	9,85	8,73	6,8	10,64	13,68	10,78	9,71	6,69	5,59
P90	23,96	20,76	18,79	19,97	12,65	14,41	9,07	13,46	18,05	16,13	12,22	11,55	12,34



RELATÓRIO DO CONSOLIDADO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE (IRAS) - UTI ADULTO - 2025

DENSIDADE DE PAV ASSOCIADA A VM

GRÁFICO 03: DENSIDADE DE PAV NAS UTIs ADULTO DO ESTADO DO ES, NO ANO DE 2025



Houve alterações pequenas nos dados, refletindo discreta melhoria no indicador se comparado ao ano de 2024.



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

Núcleo Especial de Vigilância Sanitária
Coordenação Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde

RELATÓRIO DO CONSOLIDADO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE (IRAS) - UTI ADULTO - 2025

DENSIDADE DE ITU ASSOCIADA A SVD

UTI ADULTO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
HOSPITAIS NOTIFICANTES	30	36	38	39	39	38	38	43	46	46	45	45	46
Nº DE ITU	363	523	475	387	295	407	530	245	578	364	353	238	246
Nº TOTAL SVD	59291	78498	85720	90689	91661	78564	95430	147129	195799	150148	148362	155534	167913
Nº PACIENTES/DIA	15718 3*	187892	216224	232277	230143	209523	249250	308608	387517	338895	341831	352334	373150
DENSIDADE ITU	6,12	6,66	5,54	4,27	3,22	5,18	5,55	1,67	2,95	2,42	2,38	1,53	1,47
TX UTILIZAÇÃO DE SVD	38%	42%	40%	39%	40%	37%	38%	48%	51%	44%	43%	44%	45%
P25	2,67	3,45	3,58	2,04	1,17	0,86	0,61	0,15	0,88	0,39	0,1	0	0,17
P50	5,19	6,28	5,54	4,15	2,08	1,61	1,72	1,29	2,42	1,27	1,68	0,71	0,87
P75	7,95	10,11	8,98	7,48	3,99	3,86	3,76	2,86	4,16	3,8	2,92	1,79	1,81
P90	12,31	14,5	13,08	9,85	11,88	9,05	5,41	5,86	9,51	6,24	6,22	3,68	3,5

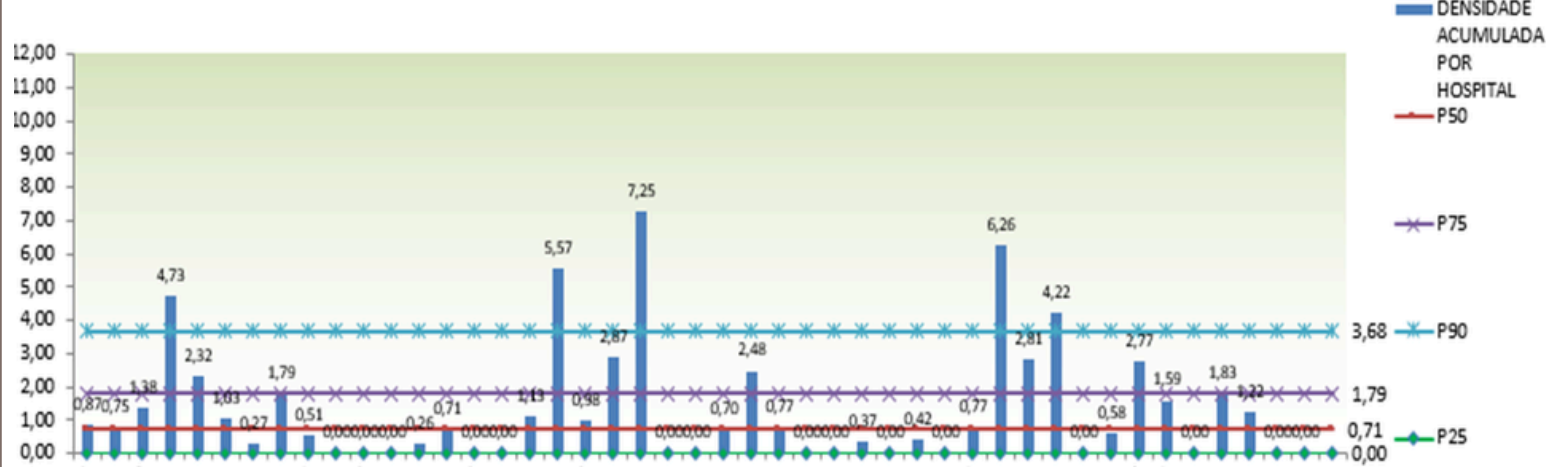


RELATÓRIO DO CONSOLIDADO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE (IRAS) - UTI ADULTO - 2025

DENSIDADE DE ITU ASSOCIADA A SVD

GRÁFICO 04: DENSIDADE DE ITU NAS UTIs ADULTO DO ESTADO DO ES, NO ANO DE 2025

DENSIDADE DE ITU DOS EAS POR PERCENTIL, UTI ADULTO - 2024

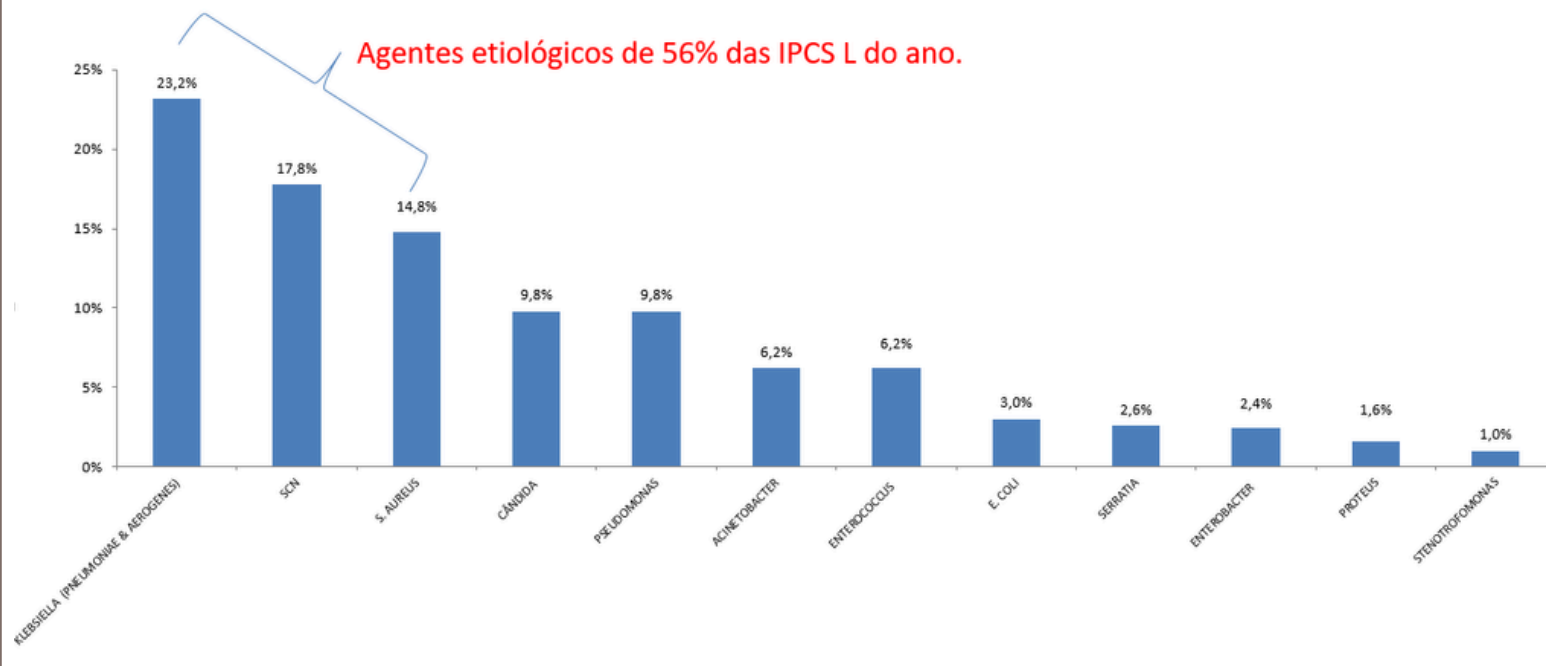


Houve alterações pequenas nos dados, refletindo discreta melhoria no indicador se comparado ao ano de 2024.

PERFIL MICROBIOLÓGICO DAS IPCSL

FIGURA 1: ETIOLOGIA DAS IPCSL - 2025

DISTRIBUIÇÃO DOS MICROORGANISMOS NOTIFICADOS COMO AGENTES ETIOLÓGICOS DE IPCSL ASSOCIADA À CVC - UTI ADULTO - 2025



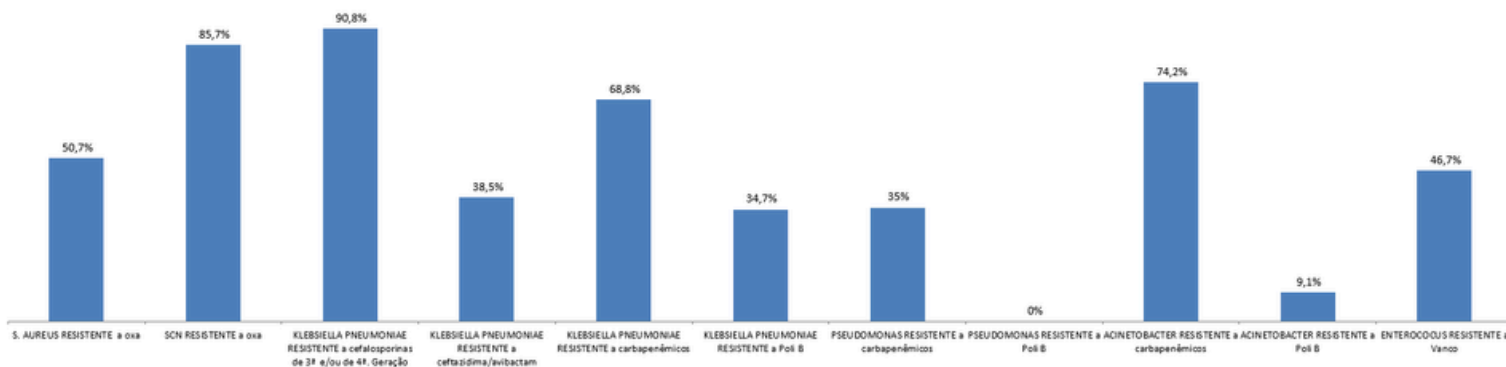


RELATÓRIO DO CONSOLIDADO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE (IRAS) - UTI ADULTO - 2025

PERFIL MICROBIOLÓGICO DAS IPCSL

FIGURA 2: PERFIL DE RESISTÊNCIA

Porcentagem de resistência entre os microorganismos mais notificados como agentes etiológicos de IPCSL associada a CVC - UTI adulto - 2025



Os principais agentes etiológicos das IPCSL em 2025 estão apresentados na Figura 1, com predomínio das Klebsiellas, que corresponderam a 23,2% dos casos, mantendo-se como os microrganismos mais frequentes. Em seguida, destacam-se os Staphylococcus Coagulase Negativo (17,8%) e Staphylococcus aureus (14,8%), que, em conjunto com as Klebsiellas, concentram parcela significativa das infecções.

Outros agentes relevantes incluem Candida spp. e Pseudomonas aeruginosa, ambos com 9,8%, além de Acinetobacter spp., responsável por 6,2% dos casos. Em conjunto, esses microrganismos representam mais de 80% das IPCSL notificadas no período, evidenciando importante concentração dos casos em um grupo restrito de patógenos, com predomínio de bacilos Gram-negativos.

Quanto ao perfil de resistência identificado nos principais agentes etiológicos das IPCSL em 2025, a Figura 2 evidencia elevadas taxas de resistência antimicrobiana, especialmente entre os bacilos Gram-negativos. Destaca-se que 90,8% das Klebsiella pneumoniae apresentaram resistência às cefalosporinas de 3ª e/ou 4ª geração, e 68,8% aos carbapenênicos, indicando alta prevalência de fenótipos de resistência relevantes. Além disso, observa-se resistência de 38,5% à ceftazidima/avibactam e de 34,7% à polimixina B, o que aponta para limitação importante das opções terapêuticas.

Entre os microrganismos não fermentadores, Acinetobacter spp. apresentou 74,2% de resistência aos carbapenênicos, mantendo perfil compatível com multirresistência, enquanto Pseudomonas aeruginosa apresentou resistência de 35% aos carbapenênicos, sem identificação de resistência à polimixina B no período analisado.

No grupo dos cocos Gram-positivos, observa-se resistência à oxacilina em 50,7% dos Staphylococcus aureus e em 85,7% dos Staphylococcus Coagulase Negativo, indicando elevada frequência de fenótipos resistentes. Destaca-se ainda a resistência à vancomicina em 46,7% dos Enterococcus (faecalis, faecium e spp.), configurando um achado de alta relevância clínica.

De forma geral, o perfil microbiológico de 2025 evidencia a manutenção de um cenário de elevada resistência antimicrobiana, com predomínio de microrganismos multirresistentes e concentração dos casos em patógenos prioritários. Esse padrão pode refletir melhoria na notificação, e, de qualquer forma, reforça a necessidade de intensificação das ações de prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde, bem como do fortalecimento das estratégias de uso racional de antimicrobianos.

Os resultados encontrados impactam diretamente nas opções terapêuticas disponíveis, podendo limitar o arsenal antimicrobiano e aumentar a complexidade do manejo clínico dos pacientes acometidos.